

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ABORDAGEM DA PREP NA APS: SUPERANDO ESTIGMA E PRECONCEITO

Relatoria: Leonardo Silva de Almeida

Autores: Daniel Canavese de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A epidemia de HIV/AIDS continua impactando a sociedade sendo agravada pela pandemia da Covid-19. O impacto do HIV/AIDS, resulta de fatores como discriminação, exclusão social e falta de acesso a recursos. Para garantir uma vida digna às pessoas com HIV/AIDS, é necessário um sistema de saúde universal e equitativo, combatendo o estigma e a discriminação que dificultam o acesso à informação e aos tratamentos. O Protocolo de PrEP destaca a importância do papel do profissional de saúde no acesso a informações sobre sexualidade, sem preconceitos. **Objetivo:** Propor uma oficina com casos clínicos para o enfrentamento de barreiras do estigma em relação à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e HIV/AIDS para profissionais da APS. **Método:** A metodologia incluiu uma revisão teórica sobre discriminação e estigma relacionados à PrEP e HIV/AIDS na APS e a leitura de protocolos de aplicação da PrEP e, baseando-se nisso, elaborar uma oficina com posterior avaliação visando qualificar a atividade para alcançar seus objetivos. **Resultados:** A literatura indica diversas barreiras e práticas estigmatizantes por profissionais de saúde em relação aos usuários da PrEP como atitudes negativas, julgamento moral, falta de conhecimento e preconceitos relacionados à sexualidade e identidades de gênero. Aspectos políticos e socioculturais, como normas sociais conservadoras, discriminação institucionalizada, homofobia e transfobia, também sustentam essas práticas. A educação permanente é uma iniciativa essencial para o aprimoramento contínuo dos profissionais de saúde, capacitando-os para superar estigmas na abordagem do uso da PrEP. A “Oficina de Prevenção Combinada” teve a duração de 60 minutos, dividida em três etapas: leitura e discussão de casos clínicos, apresentação e encaminhamentos, e conclusão. A atividade incluiu identificação dos conhecimentos prévios, avaliação de concepções, discussão em grupo e simulação de atendimento com implementação de estratégias de prevenção combinada de forma eficaz. Ao final, três perguntas foram realizadas sobre a capacitação e sugestões de melhorias. **Considerações Finais:** A criação de oficinas sobre a PrEP e a prevenção combinada foi uma importante ferramenta utilizada como iniciativa para a educação permanente de profissionais de saúde. Possibilitou a integração de políticas e práticas, capacitação dos profissionais, promoção da saúde pública e a prevenção do HIV/AIDS.